



Título: **AFERIÇÃO DOS EFEITOS EM NÍVEL DE METABOLISMO CELULAR  
MEDIANTE A APLICAÇÃO DA MELOLÍSTICA COM JOVENS DE 18 A 25 ANOS**

Juliane Neves Fiorezi, Horácio Shigueru Chikota

Antonio Meneghetti Faculdade – AMF, Restinga Seca, RS, Brasil.

E-mail: [julianefiorezi@gmail.com](mailto:julianefiorezi@gmail.com)

**Introdução:** Os estudos sobre o impacto da música no constituir do homem tem interessado às mais diferentes esferas do conhecimento e atuação humana, da arte à física, acústica e eletroacústica, entretenimento, medicina. O presente trabalho apresenta sua aplicação por meio da técnica da Melolística. A Melolística é uma atividade “com base psico-corpórea, que usa a música (tocada pelo condutor) e a dança (efetuada pelos participantes) com o propósito de restituir e potencializar a sanidade orgânica, o bem estar psicofísico e a funcionalidade psicoemotiva”. Seus efeitos são divididos em três níveis: I – Sanidade; II – Funcionalidade; III – Criatividade. Esta pesquisa interessa-se pelo nível I, dos quais, segundo a teoria, destacam-se os seguintes efeitos: a) restabelecimento da unidade orgânica mediante a conscientização das remoções somatizadas em partes rígidas, imóveis e insensíveis; b) dissolução de toda estereotipia motora; c) reestabelecimento do estímulo-resposta básico do organismo; d) reorganização do sistema autoimune e viscerotônico; e) desaparecimento das pequenas doenças psicossomáticas; e) reativação gradual das condutas originárias do organismo sadio. **Objetivo:** Aferir em qual medida a Melolística provoca alterações no metabolismo celular quando aplicada em jovens de 18 a 25 anos de idade. **Método:** A pesquisa foi desenvolvida como um estudo piloto, que se caracteriza pela aplicação, em pequena escala, de procedimentos, matérias e métodos incluindo, em alguns casos, a codificação e análise dos dados. É considerado um importante meio de avaliar a viabilidade e utilidade dos métodos de coleta de dados a fim de providenciar os ajustes para a pesquisa principal. A coleta dos dados consistiu no recolhimento de 4 amostras do epitélio bucal dos sujeitos da pesquisa (antes da atividade; 12 horas; 24 horas; uma semana). A análise dos dados foi realizada mediante contagem de células em ambiente laboratorial. Participaram da pesquisa um total de 10 sujeitos, selecionados por idade e disponibilidade para participar das etapas do experimento. **Resultados:** A mucosa bucal é revestida por epitélio escamoso estratificado, não queratinizado, sendo na sequência: camada basal (b), camada intermediária (i) e camada superficial (s). A maturação celular se dá a partir da célula basal, que se diferencia, passando a ser intermediária e depois superficial. A contagem refere-se à 100 células. Quanto menor a presença de células superficiais (s), menor é a atividade de metabolismo celular; quanto maior o valor de células superficiais (s), maior é a atividade metabólica do orgânico. A partir dos dados validados e excluindo-se as aferições que indicaram células insuficientes para medição, houve 100% de aumento no metabolismo celular dos participantes nos momentos A-B (antes e depois da 1ª sessão de Melolística) e A'-B'

(antes e depois da 2ª sessão), indicando que a intervenção da técnica estudada provocou o aumento da atividade orgânica, influenciando o aumento do metabolismo celular. Considerações finais: Constituindo-se como um projeto de pesquisa piloto, os resultados foram promissores indicando alterações positivas em nível celular. Para prosseguimento do estudo, propõe-se a inclusão de um número maior de sujeitos, bem como o acompanhamento por um período maior de tempo, inserindo maior quantidade de sessões de Melolística no período estudado. Esses ajustes permitirão a realização de uma pesquisa em caráter longitudinal e com análise estatística de resultados.

**Palavras-chave:** Melolística; Música; Sanidade; Metabolismo celular.